

ECONOMIA SOCIEDADE

Portugal Smart Cities Summit: Elisa Ferreira desafia autarcas a assumirem papel de liderança na transição climática



Ricardo Santos Ferreira 17 Novembro 2021, 13:54



A comissária europeia da Coesão e Reformas participou na Portugal Smart Cities Summit, que decorre até quinta-feira, 18 de novembro, na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações, e que pode ser acompanhado no site do Jornal Económico.



A comissária europeia da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, desafiou esta quarta-feira os autarcas a exercerem a liderança nos processos de transição que a União Europeia (UE) tem em curso, com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica, considerando que as cidades inteligentes têm um papel essencial a desempenhar.

Através de uma intervenção gravada, no início da mesa-redonda sobre “fundos de coesão para financiamento das iniciativas Bauhaus”, na Portugal Smart Cities Summit, Elisa Ferreira afirmou que a UE se encontra num período de transformação, para responder à situação de emergência climática.

“Temos de mudar, radicalmente, a forma como produzimos, consumimos, como organizamos os nossos transportes, a nossa mobilidade, como aquecemos as nossas casas”, disse. “Estamos na iminência de uma transformação da forma como vivemos”, acrescentou.

Neste quadro, e tendo em conta “os desafios que nós próprios nos lançámos de construir uma recuperação, mais do que um regresso ao passado, seja a construção de um futuro mais próspero, mais sustentável, mais verde, mais digital, mais inovador”, as cidades “têm um papel de liderança” a desempenhar nesta transição, afirmou a comissária.

Por isso, desafiou os autarcas a “exercerem a liderança, a ser pioneiros, parceiros neste caminho, no exemplo desta nova visão que é a new european Bauhaus”.

Cultura e transição climática

O Novo Bauhaus Europeu é uma iniciativa da UE que tem como objetivo dar “uma dimensão cultural e criativa no Pacto Ecológico Europeu a fim de demonstrar de que modo a inovação sustentável se pode traduzir”, segundo a Comissão Europeia.

Tem um orçamento aprovado de 85 milhões de euros, para o período 2021-2022, mas Bruxelas refere que “muitos outros programas da UE integrarão o Novo Bauhaus Europeu como elemento de contexto ou prioritário, sem um orçamento específico predefinido”.

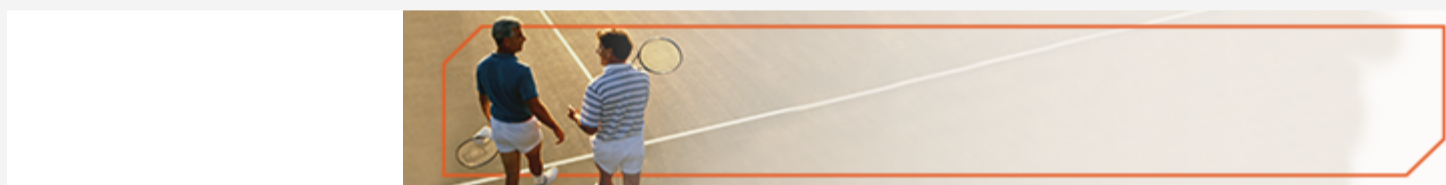
A mesa-redonda sobre “fundos de coesão para financiamento das iniciativas Bauhaus” contou com a participação de Carlos Salema, presidente da Academia das Ciências de Lisboa; de Paul Dujardin, historiador de arte e ex-presidente do Centre for Fine Arts de Bruxelas; e Miguel Araújo, professor da Universidade de Évora. A moderação esteve a cargo da eurodeputada europeia Maria da Graça Carvalho.

A Portugal Smart Cities Summit, que tem o Jornal Económico como media partner, decorre até quinta-feira, 18 de novembro, no Pavilhão 2 da Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações.

Integra 12 sessões de debates, em que participam de mais de 100 oradores, nacionais e internacionais, e uma exposição com 80 participantes, de acordo com a organização, da responsabilidade da Fundação AIP.

O evento está aberto à presença de público mediante inscrição prévia online, em portugalsmartcities.fil.pt.

As sessões de debate são transmitidas através da plataforma JE TV, através do site (www.jornaleconomico.pt) e das redes sociais do Jornal Económico.



RELACIONADAS

Portugal Smart Cities Summit: há financiamentos disponíveis, mas falta saber como chegar-lhe

[Carolina Sousa](#) 16 Nov

No primeiro painel da tarde do primeiro dia do evento, esta terça-feira, 16 de novembro, foi discutida a ideia de que o desafio ao desenvolvimento sustentável e de tecnologias digitais na sociedade diz mais respeito à simplificação nos acessos aos financiamentos públicos, nomeadamente nos fundos europeus a que Portugal terá acesso, do que propriamente à falta de recursos.